



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8344 - Pôster - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

AS PRÁTICAS AVALIATIVAS NOS ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS CURRICULARES
EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Marciel Barcelos Lano - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

AS PRÁTICAS AVALIATIVAS NOS ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS CURRICULARES EM EDUCAÇÃO FÍSICA

O objetivo deste trabalho foi analisar quais as práticas avaliativas são mobilizadas nos estágios curriculares obrigatórios dos discentes do curso de educação física da Universidade Federal do Tocantins – Câmpus de Miracema (UFT), com isso, compreender como as experiências formativas tensionam a produção de práticas avaliativas na articulação com a especificidade da educação física escolar.

Recentemente os cursos de formação de professores tem sido lócus de diferentes pesquisas pela área da educação física, ora investigando a importância das práticas pedagógicas dos docentes e seu impacto na formação profissional dos acadêmicos (POZZATTI, 2018), ora analisando a forma como os discentes projetam suas práticas a partir da formação inicial (FROSSARD, 2015) e a importância do estágio supervisionado no processo formativo (VENTURIM, 2005).

Utilizamos como método a pesquisa documental (MICHEL, 2015), assumindo como fontes relatórios de Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio, produzidos de 2018 a 2019 por 9 discentes do curso de licenciatura em educação física da UFT. A pesquisa foi autorizada pelo Conselho de Ética com o CAAE: **14767419.9.0000.5519**, aprovada com o parecer nº **3.678.143**.

Os dados foram organizados por meio do *software Microsoft Excel* e analisados qualitativamente por meio do *software Iramuteq*. Também utilizamos o paradigma indiciário (GINZBURG, 1989) e dos estudos do cotidiano (CERTEAU, 1994).

Os dados evidenciaram que os usos de práticas avaliativas que geram diagnósticos dos discentes da escola (questionário estruturado e fichas avaliativas individuais) foram as práticas mais utilizadas nas três etapas do ensino analisadas. A mobilização dessas práticas traz pistas (GINZBURG, 1989) de maneira como o trabalho docente é enfrentado nos espaços

formativos, há ausência de uma disciplina que discuta especificamente a especificidade da avaliação na educação física escolar (BARCELOS, 2020; SANTOS, 2005) desloca o fazer avaliativo para a geração de diagnósticos.

Nesse movimento, se coloca em evidência o processo de ensino desarticulado da aprendizagem, desconsiderando a necessidade de compreensão dos sentidos atribuídos pelos alunos ao processo formativo e, também, para aquilo que ela fez com o que aprende (LANO, 2019; SANTOS, 2005).

Nossas fontes também evidenciaram aquilo que se constitui como objeto da avaliação nos relatórios analisados. Os valores, as condutas, a assiduidade, a participação, o respeito e o trabalho em equipe são os objetivos avaliativos em destaques nos relatórios. As pistas (GINZBURG, 1989) nos levam ao silenciamento da especificidade da educação física e do projeto social da escola.

A ausência dos conteúdos de ensino como objeto da avaliação revela uma tática (CERTEAU, 1994) mobilizada pelos professores em formação para promover à participação dos alunos em suas aulas. Estamos cientes que há uma pressão do professor orientador de estágio para esse movimento, mas a relevância dessas questões frente aos aprendizados que deveriam ser apropriados coloca em alerta o impacto dessa ação no desenvolvimento da carreira profissional.

Esse entendimento é reforçado por outro dado produzido, que é a utilização da observação como terceiro método avaliativo de maior recorrência. Notou-se a ausência de direcionamentos em relação ao conteúdo desenvolvido para a realização dessa prática. Santos et al. (2019) destaca que a observação desprovida de intencionalidade pedagógica pouco contribui para a análise formativa, permitindo a avaliação do planejamento e das aprendizagens individuais e coletivas.

Desta forma, a partir dos nossos dados percebemos um movimento estratégico dos professores em formação de atender as orientações projetadas pelos orientadores do estágio supervisionado, nesse movimento, as práticas avaliativas foram colocadas a serviço do diagnóstico do processo de ensino em detrimento das aprendizagens. Assim, práticas avaliativas como questionários estruturados, fichas avaliativas individuais e observação ganharam centralidade por permitir, aos professores em formação, analisar o processo formativo a partir de suas demandas cotidianas (CERTEAU, 1994).

Indicamos como possibilidades de futuras pesquisas, analisar por meio de grupo focal os sentidos atribuídos por eles aos processos avaliativos desenvolvidos em seus estágios e no momento atual, como professores habilitados.

Palavras-Chave: Formação inicial. Educação física. Avaliação educacional. Estágio supervisionado.

REFERÊNCIAS

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**: 1. artes de fazer. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

FROSSARD, Matheus Lima. **Memórias da formação inicial e projeções para atuação docente: diálogos sobre avaliação com acadêmicos de educação física**. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação Física e Desportos. Ufes. 2015.

GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história.** São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

LANO, Marciel Barcelos. **Usos da avaliação indiciária na educação física com a educação infantil.** Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação Física e Desportos. Ufes. 2019.

POZZATTI, Mariana. **Formação inicial de professores de Educação Física na modalidade a distância: aprendendo com a experiência do Cefd/Ufes.** Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação Física e Desportos. Ufes. 2018.

SANTOS, Wagner dos. et al. Avaliação na educação física escolar: analisando as experiências das crianças em três anos de escolarização. **Movimento**, v. 25, p. 1-17, 2019.

SANTOS, Wagner dos.; **Avaliação na educação física escolar : do mergulho à intervenção.** Vitória: Proteoria, 2005.